

# PRÁTICAS DE LEITURA NOS SUBPROJETOS PIBID

Isabele Candiotta Sacilotto<sup>1</sup>

Laura Noemi Chaluh<sup>2</sup>

## Introdução

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), proposto pela Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) a partir do ano de 2007, promove a iniciação à docência objetivando melhor qualificá-la, por meio de propostas de atividades construídas em parceria com a escola pública. Um dos objetivos é que os bolsistas participem em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar; contribuindo assim à necessária articulação entre teoria e prática.

Para ampliar a compreensão acerca do referido Programa foi realizada uma pesquisa<sup>3</sup> de natureza qualitativa que objetivou sistematizar e analisar a produção científica que discute o Pibid (nos cursos de Pedagogia e demais Licenciaturas). Para isso foi feito levantamento de artigos e análise bibliográfica (GIL, 1991) nas seguintes bases: Anais do Congresso Estadual sobre Formação de Professores nos anos 2009, 2011 e 2014, Anais do ENDIPE (Encontro Nacional de Didática) no período de 2010 e 2012 e também nos Anais do EDUCERE (Congresso Nacional de Educação) no período de 2010, 2012 e 2015. Para a escolha dos artigos definimos que a palavra-chave Pibid estivesse contida no título dos trabalhos. Aqui, socializamos os artigos que tinham como foco desenvolver práticas de leitura no contexto escolar. Ao todo foram levantados 112 artigos. Desse total, apenas 9 artigos socializam propostas que trazem práticas de leitura desenvolvidas no interior das escolas parceiras: 05 artigos vinculados ao curso de Pedagogia, 01 ao curso de Letras, 01 ao curso de Artes Visuais e Música e 02 artigos do Pibid Multidisciplinar e/ou Interdisciplinar.

## Sobre as propostas de ação na escola

Segundo Lajolo (2005, p. 12) “é na escola que os alunos precisam viver as experiências necessárias para, ao longo da vida, poderem recorrer aos livros e à leitura como fonte de informações, como instrumento de aprendizagem e como forma de lazer”. Em função disso, nosso interesse foi analisar de que forma os subprojetos Pibid desenvolveram propostas atentas à leitura no contexto escolar.

Pereira et al. (2013), Yamin et al. (2011), Cunha, Rodrigues (2011) e Gentil (2014) socializam trabalhos vinculados ao Pibid dos cursos de Pedagogia. Apresentam propostas de leitura e contação de histórias realizadas em escolas municipais de Ensino Fundamental, com o apoio de técnicas diversificadas, tais como: fantoches de pano e de varetas, dramatização, caixas mágicas, cartazes, teatro de sombras, músicas, entre outras. Os trabalhos desenvolvidos contribuíram no resgate do prazer da leitura e no processo de alfabetização dos alunos.

Em alguns desses subprojetos, as bolsistas se preocupavam em incentivar os alunos a conhecerem a biografia do autor do livro; em outros, as bolsistas apresentavam uma produção

---

<sup>1</sup> Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Rio Claro, São Paulo, Brasil. *E-mail:* [isa\\_candiotta@hotmail.com](mailto:isa_candiotta@hotmail.com).

<sup>2</sup> Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Rio Claro, São Paulo, Brasil. *E-mail:* [lchaluh@rc.unesp.br](mailto:lchaluh@rc.unesp.br).

<sup>3</sup> A Pesquisa de Iniciação Científica, intitulada “Pibid: contribuições para pensar a formação inicial” (Número do Processo: 2014/10865-1) recebe auxílio financeiro da FAPESP.

final como fechamento da proposta: apresentação teatral, confecção de brinquedos, produção de alimentos com materiais reutilizáveis (bolo com casca de banana).

Guerreiro, Santos e Tartuci (2014) socializam o trabalho desenvolvido pelo subprojeto Pibid do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Goiás (UFG/GO), porém, este subprojeto foi realizado em uma escola municipal, com duas turmas de Berçário I e três turmas de Maternais II, atendendo crianças de 1 a 3 anos. O trabalho promoveu a interação entre o corpo, o movimento com objetos/brinquedos e/ou com brincadeiras que movimentavam o corpo. Essas atividades proporcionaram experiências com movimentos e sensações. As bolsistas trabalharam com música, apresentaram histórias infantis utilizando livros ilustrados e que eram manuseados pelas crianças, confeccionaram tapetes com diferentes objetos que possibilitaram diferentes sensações (lixa, isopor, plásticos, esponja, papelão, etc), trabalharam com ritmos produzidos pelos movimentos corporais. As propostas de leitura também ganharam espaço no momento do banho das crianças, utilizando livros de plástico.

O trabalho de Ayoub e Prodócimo (2013) está vinculado a um subprojeto Pibid “Multidisciplinar”, do qual participam bolsistas dos cursos de Educação Física, Pedagogia, Artes e Geografia da UNICAMP, e que foi desenvolvido numa escola pública de Campinas/SP, com turmas do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e Ensino Médio. Destaca-se no artigo as ações desenvolvidas pelos bolsistas, desencadeadas ao perceberem que a biblioteca da escola estava desorganizada e os estudantes não utilizavam o material com frequência. Diante dessa realidade, os bolsistas se empenharam para organizar a biblioteca escolar. Para isso, participaram de uma oficina com a bibliotecária da universidade para assim ter conhecimentos acerca da organização, catalogação e cuidados dos livros. Posteriormente, ficaram responsáveis pela organização da biblioteca da escola, possibilitando que os alunos tivessem acesso a um espaço acolhedor para a prática de leitura. Segundo as autoras, alguns professores começaram a utilizar a biblioteca, retirando livros para suas aulas, e os alunos começaram a solicitar empréstimos na biblioteca com a ajuda dos coordenadores pedagógicos.

Anders (2013) apresenta o trabalho desenvolvido pelos bolsistas do curso de Música e Artes Visuais, na Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). Os bolsistas foram responsáveis por ministrar oficinas para os alunos do 3º ano do Ensino Fundamental de uma escola municipal. Destacamos algumas das atividades desenvolvidas: a percussão corporal (som, canto, ritmo), a confecção de instrumentos com materiais reutilizáveis, propostas de canto e criação musical, a socialização de conhecimentos históricos sobre músicas indígenas, africanas e portuguesas. Os bolsistas ministraram outra oficina que tratou das propriedades do som e que estava articulada a história “As orelhas do rei” que, posteriormente, tornou-se uma apresentação musical oferecida pelos alunos da escola.

Silva, Bruno e Faustino (2011) relatam que os bolsistas Pibid do curso de Letras da Universidade de Taubaté (UNITAU), após a análise da realidade de duas escolas a partir das avaliações externas SARESP e Prova Brasil, perceberam que os alunos apresentavam dificuldades em interpretar questões: exercícios eram respondidos erroneamente ou não eram resolvidos por falta de compreensão do vocabulário usado no enunciado. Assim, as bolsistas promoveram clubes de leitura, um deles na escola de Ensino Fundamental e outro na escola de Ensino Médio. Os alunos tiveram acesso ao conhecimento cultural e de mundo por meio de leituras prazerosas, auxiliando-os no processo de leitura e interpretação de texto. Segundo as autoras, a leitura de textos literários amplia a visão da realidade na qual os alunos estão inseridos, promovendo a capacidade de ler e interpretar o mundo e, assim, serem ativos no meio no qual estão inseridos. Além disso, as autoras deixam em evidência o poder de transformação da leitura quando, a partir dessa prática os alunos podem conhecer outros lugares, viverem outras vidas, ir ao futuro, retornar à Idade Média.

No caso da escola de Ensino Fundamental, foi criado um espaço para estimular a leitura de forma livre e prazerosa, para que os alunos pudessem escolher os livros e, assim, incentivar os alunos a escreverem sinopses dos livros, contendo a opinião do leitor a respeito da leitura. As sinopses ficavam expostas na pretensão de que outros alunos pudessem se interessar em conhecer os livros. Na escola de Ensino Médio, o clube da leitura ocorreu no período oposto de aula e foi desenvolvido a partir do trabalho com gêneros textuais que circulam no cotidiano dos alunos (anúncio publicitário, notícia jornalística, aviso, convite, etc). O clube estava organizado a partir de temas escolhidos pelos alunos e, em função disso, os bolsistas selecionavam os textos que eram trabalhados. Nas rodas de conversa do clube, havia espaço para que os alunos colocassem seus conhecimentos acerca da temática em questão, para, posteriormente, elencar as ideias básicas do autor do texto. Pretendia-se aprofundar a leitura crítica e específica, localizando informações explícitas e implícitas no texto, socializando a compreensão e impressão do texto, e, por fim, era elaborado um painel, era exposto no mural do clube.

Rocha (2012) socializa o subprojeto interdisciplinar desenvolvido entre os cursos de Educação Física e Letras da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). As ações entre os cursos visam práticas de atividades corporais, jogos, brincadeiras e danças para os alunos do 4º, 5º, 6º e 9º ano do Ensino Fundamental, com base nos personagens e situações lidas nos gêneros literários, ações estas atreladas às atividades de leitura, de produzir e conhecer as características de determinado gênero literário (fábulas, literatura de cordel, história em quadrinhos, blogs). Um dos trabalhos desenvolvidos com a turma do 6º ano articulou o trabalho das bolsistas do curso de Letras, que trabalharam com textos variados da literatura e música africana, brasileira ou de herança negra, enquanto os bolsistas de Educação Física trabalharam com ritmos e danças africanas.

Os artigos analisados mostram a diversidade de propostas e intencionalidades em relação à prática de leitura no contexto escolar.

### **Algumas considerações**

Consideramos que os trabalhos apresentados mostram a relevância das ações realizadas pelos bolsistas Pibid nas escolas parceiras. Destacamos que as propostas consideraram a realidade escolar, estudando o Projeto Político Pedagógico e observando as necessidades dos alunos para, posteriormente, delinear uma proposta conjunta com os professores parceiros.

Dos nove artigos encontrados, 5 deles traziam experiências no Ensino Fundamental – Anos Iniciais e 3 artigos no Ensino Fundamental - Anos Finais. Chamou a nossa atenção o artigo de Guerreiro, Santos e Tartuci (2014) que, ao socializarem ações com crianças da Educação Infantil, deixaram em evidência o lugar da escola como mediadora na construção do gosto pela leitura. Assim, concordamos com Petit (2009, p. 22), que, ao tratar da prática da leitura, enfatiza que “o gosto pela leitura e a sua prática são, em grande medida, socialmente construídos”.

Destacamos que o clube da leitura, a organização da biblioteca da escola, as leituras e contações de histórias, a inclusão do corpo na interpretação de histórias, foram ações que incentivavam a prática e o prazer pela leitura nos alunos. Dessa forma, evidenciamos que essas ações, buscavam, na sua diversidade, levar em consideração as práticas de leitura.

Resgatamos o fato de que a maioria dos artigos foram escritos por bolsistas e professores supervisores da escola parceira, indicando desta maneira, a legitimação do conhecimento produzido na escola.

Destacamos que as propostas apresentadas dizem também da importância do Pibid enquanto Programa que contribui efetivamente para o exercício da docência na formação dos futuros professores. Perante o convívio com a realidade escolar, com o reconhecimento dos

alunos, com a regência na sala de aula, os bolsistas (futuros professores) passam a se sentir integrantes dessa realidade da qual eles farão parte, além de se sentirem mais confiantes para enfrentar a realidade, o que contribui assim para a permanência na profissão.

## Referências

ANDERS, Darlisa. O ensino de música na escola básica Padre Pedro Baron de Itajaí: criando possibilidades com o PIBID. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 11, 2013, Curitiba. **Anais...** Curitiba: PUCPR, 2013, 1-17. Disponível em: <[file:///C:/Users/Usu%C3%A1rio/Downloads/download%20\(84\).pdf](file:///C:/Users/Usu%C3%A1rio/Downloads/download%20(84).pdf)>. Acesso em: 01 dez. 2015.

AYOUB, Eliana; PRODÓCIMO, Elaine. Formação de professores: experiências formativas no contexto do PIBID/UNICAMP. In: ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO, 16, 2012, Campinas. **Anais...** Campinas: UNICAMP, 2012. p. 1-12. CD-ROM.

CUNHA, Beatriz Marcondes, RODRIGUES, Katalina. Contribuições para um professor em formação: relato de uma experiência no PIBID. In: CONGRESSO ESTADUAL PAULISTA SOBRE FORMAÇÃO DE EDUCADORES, 11, 2011, Águas de Lindóia. **Anais...** Águas de Lindóia: UNESP- Pró-Reitoria de Graduação, 2011. p. 3998-4006. CD-ROM.

GENTIL, Viviane Kanitz. Alfabetização, letramento e a ludicidade nas práticas Pibidianas da Pedagogia. In: CONGRESSO ESTADUAL PAULISTA SOBRE FORMAÇÃO DE EDUCADORES, 12, 2014, Águas de Lindóia. **Anais...** Águas de Lindóia: UNESP- Pró-Reitoria de Graduação, 2014. p. 172-179. CD-ROM.

GIL, Antônio Carlos. Como delinear uma pesquisa bibliográfica? In: \_\_\_\_\_. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Editora Atlas, 1991. p. 63-81.

GUERREIRO, Camila; SANTOS, Marília Rita dos; TARTUCI, Dulcéria. Atividade docente em berçários e maternais: uma experiência promovida pelo PIBID. In: CONGRESSO ESTADUAL PAULISTA SOBRE FORMAÇÃO DE EDUCADORES, 12, 2014, Águas de Lindóia. **Anais...** Águas de Lindóia: UNESP- Pró-Reitoria de Graduação, 2014. p. 3539-3549. CD-ROM.

LAJOLO, Marisa. **Meus alunos não gostam de ler: o que eu faço?** CEFIEL, Unicamp/MEC, 2005.

PEREIRA, Josimara Nascimento Santos et al. PIBID de Pedagogia, colaborando na construção de novos saberes docente: relato de experiência. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 11, 2013, Curitiba. **Anais...** Curitiba: PUCPR, 2013, 1-10. Disponível em: <[file:///C:/Users/Usu%C3%A1rio/Downloads/download%20\(73\).pdf](file:///C:/Users/Usu%C3%A1rio/Downloads/download%20(73).pdf)>. Acesso em: 06 jan. 2016.

PETIT, Michèle. **A arte de ler ou como resistir à adversidade**. 1. ed. São Paulo: Ed. 34, 2009.

ROCHA, Luiz Alexandre Oxley da. O PIBID Linguagens e a formação de professores: princípios, ações e reflexões. In: ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO, 16, 2012, Campinas. **Anais...** Campinas: UNICAMP, 2012. p. 14-22. CD-ROM.

SILVA, Gislaine Aparecida da; BRUNO, Marli Aparecida; FAUSTINO, Sandra Aparecida César. Projetos Pibidianos fomando leitores: descobrindo o que há por trás das palavras. In: CONGRESSO ESTADUAL PAULISTA SOBRE FORMAÇÃO DE EDUCADORES, 11, 2011, Águas de Lindóia. **Anais...** Águas de Lindóia: UNESP- Pró-Reitoria de Graduação, 2011. p. 4210-4220. CD-ROM.

YAMIN, Giana Amaral et al. O processo de alfabetização e as ações do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência/UEMS. In: CONGRESSO ESTADUAL PAULISTA SOBRE FORMAÇÃO DE EDUCADORES, 11, 2011, Águas de Lindóia. **Anais...** Águas de Lindóia: UNESP- Pró-Reitoria de Graduação, 2011. p. 1248-1256. CD-ROM.